

O CENÁRIO DA EMPREGABILIDADE E AS CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS DO TURISMOLOGO NO SETOR PRIVADO DE CAMPO GRANDE-MS

ARRUDA², Ana Paula Lopes (anapaula.lopesaruda@gmail.com); NETO DE JESUS¹, Djanires Lageano (netoms@uems.br).

¹ Docente e pesquisador efetivo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Lotado no curso de Turismo – ênfase em Empreendedorismo e Políticas Públicas. Professor Doutor Orientador da Pesquisa.

² Acadêmica do curso de Turismo – ênfase em Empreendedorismo e Políticas Públicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande.

RESUMO: No cerne da pesquisa desenvolvida de Iniciação Científica, buscou-se analisar e discutir o perfil profissiográfico do Turismólogo e como esse profissional tem sido inserido no mercado de trabalho de Campo Grande-MS. Dentre os objetivos específicos foram analisadas as características do mercado turístico no que tange ao segmento de eventos, de agenciamento e de hotelaria; o incentivo das organizações à qualificação profissional do quadro interno de colaboradores além do mapeamento de quais eram as instituições públicas e/ou privadas que ofereciam meios para tal qualificação; e por último, procurou-se verificar as competências e habilidades do Turismólogo nos segmentos identificados. A pesquisa, baseada na natureza quali-quantitativa, foi realizada utilizando o método descritivo, bibliográfico, documental e exploratório. Utilizou-se como procedimento metodológico a aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas, além de entrevistas realizadas nas empresas turísticas. A amostra da pesquisa foi definida de forma aleatória a partir das organizações inseridas do CADASTUR, respeitando as segmentações definidas nos objetivos e disponíveis na Fundação de Turismo de MS. Os referenciais teóricos foram relevantes para dar embasamento à pesquisa científica, além da análise documental a partir dos dados estatísticos feita de modo a dar ordem, estrutura e significado aos dados coletados. Dentre os resultados obtidos ressalta-se que o mercado turístico da Capital sul-mato-grossense tem oferecido serviços insuficientes (40% insuficiente, 15% não atende) para o setor, estão entre esses serviços analisados a oferta de trabalho no turismo, políticas públicas para o turismo, informação/divulgação do turismo local entre outros pontos. E mesmo com as dificuldades do mercado as organizações possuíam em sua análise interna serviços considerados suficientes (36% suficientes). Conforme o levantamento realizado várias instituições em Campo Grande disponibilizam cursos de qualificação na área do Turismo, como exemplo o SEBRAE, SENAC, CEPEF, CEBRAC entre outros, podendo esses ser presenciais, semipresenciais ou *online*. No que se refere ao Turismólogo, esse tem sido inserido cada vez mais como profissional no mercado onde, das empresas que possuíam funcionários com curso superior, 54% dos colaboradores das instituições contavam com a formação superior em turismo. Dentre as características exigidas desses profissionais três foram as mais selecionadas, sendo essas o ser ético (30%), ser proativo (18%) e saber trabalhar em equipe (17%). Já o conhecimento, atualização de informações e experiência de mercado, somam juntas 17%, ou seja, resultado que contribui para agregar valor no perfil desejado pelo mercado de trabalho turístico local.

PALAVRAS-CHAVE: Empregabilidade, Turismólogo, Mercado turístico.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico